









Oito oitavos de ouro medam e Eum carco  
 por duas caixas e onze pratos de ouro e da  
 bor ny oitavos de ouro pelas caixas e de  
 e Eum carco pelas onze pratos de Eum quem  
 mais de e de que de amim de ceberuy de  
 Lando que de Eam de arrimatar es a clarr  
 emabas afronta facto que mais no al Eo  
 e simay al Eara mais e Eomava deulle  
 Eum a e doube deuy outra mais p equeni  
 nra em dimo e doube tray e arrimato por  
 Eum ayy e duta de rta Eouen odito fuy  
 arre matelas de rta de rta por futa no di  
 to Lando que e fuy de rta de farrada era  
 to e eoch logo pizou odito de rta de rta  
 de rta e Eum carco de ouro que filarias  
 no dize de que de rta de rta odito fuy  
 farrada e rta em que adignou de rta de  
 te auto de rta adignou odito fuy como  
 ito a de matante e odito de rta e rta  
 Antonio Luis de Almeida e a guiar y rta  
 uas que o rta e rta // Terroy // Mano de rta  
 to farrada // Eum de rta de rta // de rta  
 nove dias do mes de Abril de mil e setecentos  
 e trinta e tres annos Nosa Villa de Nosa  
 Senhora da cidade de Pizangui em la rta de rta  
 drada de mim y rta ad diente no meado  
 nella asuntis acety autos de rta de rta  
 Eum auto de rta matelas de Eum negro por  
 nome Ma Euy e Eoque adiente de rta  
 de rta fuy ite rta de rta de rta que  
 ue Antonio Luis de Almeida e a guiar  
 y rta que de rta // Auto de rta de rta  
 adas de Eum negro por nome Thomas de rta  
 Nolas Angella // Anno de rta de rta de rta  
 Nola fuy de rta de rta de mil e setecentos  
 e trinta e tres annos ad de rta de rta  
 dias do mes de Abril do dito anno na rta de rta  
 publica de rta de rta de rta onde  
 y rta ad diente no meado fuy de rta para  
 rta de rta de rta de rta negro por nome Ma  
 fuy de rta de rta de rta com de rta de rta  
 Nolas e rta de rta de rta de rta de rta

8/4/11

de rta de rta

de rta de rta







O deense no meado nella asuntay auctay  
 Autos desinuentario ed como portario de  
 Bassim cabral negro que deu de portar e for  
 as apregoales do bonis de laiz com tucidos no  
 escrito das cartas e pellas de laide de la d'ou  
 yitta que medue dua fo que nos tuceras lan  
 do de que sis este for mo que ue Antonio  
 Luis de Aquino e criuao de sedalial em  
 las que os eruy // termo de asuntada que ma  
 ndou fazer o ius ordinario e de p'ead //

termo de  
 asuntada

Aos vinte dias do mes de abril de mil e trecentos  
 e setenta e tres annos Nesta villa de Vila Rica  
 nella da Piedade de Pitangui em laiz de mora  
 da do ius ordinario e de p'ead de Argencio Mor  
 jore de traizo furoy onde uey criuao ad ius  
 e nomeado fuy yinto elmo de ay depois de  
 elle tordado osu mento dos d'antay e yange  
 l'os ad ius ante Antonio Rodriguez Nogueira  
 de Baixo do col declarou jurando em sua alma  
 que bem e verdadeira mente l'le ficara de uento  
 e de fuento de Manoel Felix da silueira a l'ia  
 coensio p'lo que e auendo odito ius por l'ust  
 ifica do mandou que fode pago do bonis do  
 carad e yentioy de toda a lo ancia com tucido  
 nas cartas do ius suficiente que e e o que ad ius  
 te de l'ique que tam bem mandou asuntar  
 auctay auctay que de tudo sis este for mo que  
 assigna ue Antonio Luis de Aquino e ad  
 quiar e criuao que os eruy //

Pam

O de Antonio Rodriguez Nogueira que o d'ant  
 fo Manoel Felix da silueira l'le Era de uento  
 da lo ancia de quinze oitavas de ouro  
 e d'ou uento como consea de l'uma y d'ou  
 do inuentario que l'fy por f'abe de ius  
 do d'ito defunto e de que namio de Gabriel  
 Rodriguez f'ary de l'la din e ius do d'ito ca  
 zoh que o sup'liante que l'la mande pagar  
 namio do d'ito Gabriel Rodriguez f'ary por de  
 deuida de m'ou e ancia // Este alm. f'ia  
 de l'ouy f'ary pague ad ius Gabriel Rodrig  
 f'ia de yinto de l'la de l'la de l'la de l'la



Aut de curad or de p[re]am // Reubor Alor  
de // Quia alabida delat[ur] ca[us]a de  
or p[re]am // Ferron //

Sendor suis or de nario cor p[re]am nas conde  
duuida na sabij factis da duuida abima de  
e clarada por me consar vir uerda deis d[omi]n[us]  
mandava o que for seruido // Toda Maria da  
em carnales

Sendor suis or de nario

por me consar usar lenda nos nuu[n]cario  
a duuida de clarada na p[re]s[en]cia supra nas  
f[un]do duuida que adu[er]si[us] ante sup[er]aque  
v[er]da de seruido o que for seruido d[omi]n[us] Ferron  
qui maraig // termo de juramento // Aos vin  
te dias do mes de abril de mil e setecentos e  
vinte e tres annos Nesta villa de No[ss]ra  
Senhora da cidade de Piranguy em la[ya]  
de morada do d[omi]n[us] or de nario cor p[re]am  
de argento M[er]c[ante] de traunjo ferron e  
as arides p[re]sente Antonio Rodrigues  
No quivod agum odito ius de os iura  
mento dos santos e ang[el]es em hum  
libro de ley de baixo do qual he em care  
gor que jurade em sua alma de uer  
da de uerda aduuida que pedia em sua peti  
cao e recebido por de odito iuramento  
seruo que era uerdad[ad]a que elle estava de  
endo odito de f[un]do o que de pedia em sua  
peticao de bro de que de uerda mandou fazer  
este termo de seruo em bo que abijou em  
odito em Antonio Luis de Almeida yeri  
uas do p[re]s[en]te e uide e os e os que o y  
eruo // Ferron // Antonio Rodrigues No  
quivod // termo de ajuntada que mandou fazer  
os ius ordinarios cor p[re]am os vinte dias do  
mes de abril de mil e setecentos e  
vinte e tres annos Nesta villa de No[ss]ra  
Senhora da cidade de Piranguy em la[ya]  
de morada do d[omi]n[us] or de nario cor p[re]am  
de argento M[er]c[ante] de traunjo ferron  
em nome do f[un]do de uerda de ali de  
do lib[er]o de do Diego de ser iura de em  
almo od uerda de f[un]do Manoel de

do  
juram.



Defuncto Manoel Felles da Silveira

Comtudo nathua p ditas cada uodito iuy  
 por justificado em andou que de ap me  
 alle antes antes de inventario adita  
 p ditas e que go de pago dos bens de  
 caral e yndos para o que mandou que  
 desunzate una peticao antes antes de  
 at e o que as dices de lly que o que de  
 do mandou o dito iuy fazer una carta  
 mo que un Antonio Leite de lly mudo Pam  
 ca quiar que o y eruy // Diso ten den den di  
 ado Diogo dos Pinco que o defuncto Ma  
 noel Felles da Silveira Regiouse de  
 yendo por sua parte de un mo nove  
 siraas de ouro cuja diuida esta  
 Landada no inventario e de catudo  
 con bens a dito inventario ma  
 par lly e que ga driel Rodriguez  
 - lly ary esta de un do as dices dos be  
 nis que arre ma eou para pagamento  
 de algunos diuidas e que de u publican  
 te em mais de dito as dices nove sira  
 as de ouro //

P. adm. lly mande pagar p dito dito  
 Gabriel Rodriguez e auary cita da  
 Calabeda de caral e o lly de d r fard  
 e Recebora merde // como Pedro lly  
 do de caral calabeda de caral // Ferruy  
 lly de d r lly de d r lly de d r lly de d r lly  
 ten do de un do as dices de d r lly de d r lly  
 da adome de d r lly de d r lly de d r lly  
 ar de d r lly de d r lly de d r lly de d r lly  
 me f d r lly de d r lly de d r lly de d r lly  
 nathua // lly de d r lly de d r lly de d r lly  
 por me e na s tar lly de d r lly de d r lly  
 tario e diuida de d r lly de d r lly de d r lly  
 na de me e f r lly de d r lly de d r lly de d r lly  
 lly de d r lly de d r lly de d r lly de d r lly  
 f d r lly de d r lly de d r lly de d r lly de d r lly  
 gos + Periera y uim ruy //



Domingos Peruro qui marisij // for me  
de asuntade // A quinze dias do mes de  
Abril de mil e setecentos e oitenta e seis  
mil e setecentos e oitenta e seis annos // Numa  
villa de Nova Serrada da cidade de Pi  
tanguy em terras de morada de mim  
y vi uas aadiute nomeado nella adunbey  
euty uas de inventario e uma peticão  
do Louca de Antonio de Souza Lucas de  
pae e ade pello d'us ordinaris e de p'eady  
de argento mor sede de traucio f'ury e de  
ogue aadiute de segue de que f'iz de ter  
mo de asuntade qui se de Antonio Lu  
ca de Almeida e aqui se y crui uas que  
dey cruij //

De Antonio de Souza Lucas que em f'oy  
de viudo anome ar. a esta supellicone por  
ajaliador para os bonis que de f'iz uas y  
vidos no in y encrio que de f'iz por f'abre  
mento do defunto Mano e f'elley da d'it  
uira e ad. pio era b'ello e d'it em d'it  
com que continuou de supellicone f'iz de  
fazendo y conty com muito grande ex d'it de  
uella de d'it de d'it f'abre sua e m' outay  
deus por utilit'ary por d'it de no d'it de  
de d'it de m'ia como ad. e d'it de e no to  
rio e d'it de por que de d'it de e d'it de  
que pagar ad supellicone a d'it de con  
tado pello Regimento mais tres dias de sua  
ad d'it de d'it //

Palmo que a d'it de a d'it de de d'it de  
de de d'it de m'ia e m'ia d'it de y vi u  
uó ual ual m'ia d'it de e d'it de d'it de  
ad d'it de d'it de au g'ien e ando ad d'it de  
e o anto mais os tres dias em que d'it de  
de d'it de d'it de d'it de d'it de  
e d'it de d'it de d'it de d'it de  
ad d'it de d'it de y vi uas d'it de  
contra ad d'it de d'it de de d'it de  
dit auy por e d'it // f'iz auy //



24  
O Jervoy e Armodes e untado

Assim como dize domy de abril de mil e  
trezentos e cinquenta e seis anno Nas  
Villas de No da d'obra da Piedade  
do Pizanguy em cada d'obra de m  
im y criuao adiante nomeado nella  
asuntuy e llyta e llyta e m auto de  
arrematacao e segue adiante de  
segue segue e y m termo de asunta  
da que m Antonio Luis de Almeida  
eugui ur y criuao que de y oruy //

Alto de arremo Jan de Euma y pado  
que foy della Francisco de Almeida //  
Ann. do Nascimento de Nro Sr  
do Senhor Jesus cristo de mil e tre  
centos e cinquenta e seis anno ad uinte e seis  
de maio de abril do dito anno na villa  
della villa onde se y criuao adiante  
nomeado foy uindo com d'uy ordinario  
ed p Eum de argento de d'ora de Aruy  
Juy e Eum negro por nome de d'arceio  
caddat que vive em lugar de d'arceio no  
meado do dito d'uy para efeito de apre  
goar por nao fazer por teivo nesta villa  
Justando na dita praca com o m e d'ite por  
feyro em m p'alta com tolle quil que to  
dos bem em m d'ora de ouro de Aruy de ou  
romedam por essa spada de d'uy gum m m  
de d'uy de annos de d'uy de d'uy de d'uy  
que de d'uy de arremetav essa de d'uy de  
afronta fado por gum mais nao de d'uy  
al d'uy mais de m ara de d'uy de Euma  
e d'uy de d'uy de Euma mais p e gum m m  
em d'uy de gum mais de d'uy de d'uy  
com o dito p'gao de Euma mais de d'uy de  
no mais de d'uy de d'uy de d'uy de d'uy  
de d'uy de d'uy de d'uy de d'uy de d'uy  
de Euma spada de d'uy de gum mais de



Por Eumayr p a da de Eogum mais  
 de Eogum amim de Eogum sueta  
 nelo que de Eo de arrumatar isicharri  
 O rematado a fronte Jacob por que  
 mais nas de Eo que de mais a Eo ma  
 y a Eomora deulle Euma e deulle d'ey e eu  
 mais p e que nin e em lino de a Eo de  
 maior tanto logo lo me tou e fronte  
 a todo ay e de ay que os duas n' d'ita  
 parte dizendo chilo ditauy e mij  
 de ouro me das por esta e parte de  
 quem mais de Eo que de amim de  
 berriy de tanto que de Eo de arrumatar  
 is a de arrumatar a fronte Jacob por quem  
 nas de Eo que de mais a Eo mais de  
 man a deulle Euma e deulle d'ey e eu  
 ma mais p e que nin e em lino e deulle  
 as ay e arrumato por hum d'ey e  
 go me tou Eum tanto perde nas de  
 Jarri m a tanto que ira eoy d'ane  
 y lo de ay e Jacob e som pro uito de  
 go de Eo arrumatar e parte do ouro em  
 Juiz e por uter modo fizeu a dita arruma  
 tado por fizeu e parte do ouro por fizeu  
 escabada em verde das omes e que  
 meim dado de Eo e ordinario e de Eo e  
 de argento de Eo de de ay e fizeu  
 de que fizeu a Eo de que de ay e fizeu  
 a de rematante e de ay e de ay e  
 de de Eo de Domingos Perreira quina  
 ray e de Antonio Lute de Eo de Eo  
 e a quia e de Eo que de Eo de Eo  
 de Domingos Perreira qui manay fizeu  
 fizeu e de ay e de Eo de Eo de Eo  
 de Eo de mille e de Eo de Eo de Eo  
 Nota uilla de Eo de Eo de Eo de Eo  
 do Pitanguy e me de de Eo de Eo  
 e de Eo de Eo de Eo de Eo de Eo  
 adunty ay e ay e de Eo de Eo  
 lute de arrumatar que de Eo de  
 do diente de Eo de que fizeu de  
 mo que de Antonio Lute de Eo  
 mude e ay e de Eo que de Eo de Eo

3 1/2







Forma de Assumada

E no quinto dia do mes de Abril de mil e setecentos e vinte e tres  
 dias e vinte e tres annos de Nossa Senhora da Piedade do Reino  
 no qual em cada um de mdrada de mdrada  
 e mdrada do cento nomeado netta  
 unty auctos auctos de inventario eum  
 Alito de arre matalam e e o que  
 do de ante de que de que fize  
 e por mo que se ha no mdrada  
 e mdrada e aquil e e mdrada que ay  
 e mdrada Alito de arre matalam de li  
 no mdrada e adoy nove foudy em e adoy  
 eum al mdrada e eum foudy // Ando adoy auto de arre  
 som unto de mdrada e adoy e mdrada demit mdrada  
 e mdrada e mdrada e mdrada e mdrada  
 te dia do mes de Abril do dito anno na pro  
 va publica de ta villa aonde se e mdrada  
 do de ante nomeado fuy vindo com os mdrada  
 de mdrada e de mdrada de argento mdrada de  
 e mdrada e o Porturo que se e eum ne  
 gro por nome de mdrada e mdrada que e mdrada  
 em lugar de porturo para mdrada de mdrada  
 mat arum os bonis al mdrada de mdrada e mdrada  
 ndou mdrada mdrada mdrada mdrada mdrada  
 os ditos bonis e mdrada mdrada mdrada mdrada  
 que todos se mdrada mdrada e mdrada e mdrada  
 de ouro mdrada de mdrada e mdrada e mdrada  
 e mdrada de mdrada mdrada por mdrada mdrada  
 e nove foudy e mdrada em e adoy e eum al mdrada  
 fca e eum foudy de mdrada mdrada mdrada por  
 eum a cat de mdrada mdrada de mdrada de mdrada por  
 eum a cat de mdrada de mdrada ha quem mdrada de e  
 que de mdrada mdrada mdrada mdrada que se mdrada  
 e mdrada e mdrada mdrada que mdrada mdrada que  
 mdrada nas al e que de mdrada mdrada mdrada  
 mdrada e mdrada mdrada e quem mdrada de mdrada  
 de mdrada mdrada e mdrada mdrada e mdrada  
 e mdrada de mdrada e mdrada mdrada e mdrada  
 mdrada ha quem mdrada de mdrada mdrada por  
 por mdrada de mdrada mdrada mdrada mdrada  
 mdrada de mdrada mdrada que ora e foudy mdrada  
 do mdrada mdrada de mdrada mdrada mdrada  
 mdrada de mdrada de mdrada mdrada mdrada  
 mdrada mdrada que foudy de mdrada mdrada

234



All soy de la ciudad de Man...  
 Peruro que tiene la villa de...  
 de rinda a gronza...  
 Es de m...  
 Eum...  
 e ninda...  
 esta por...  
 erde...  
 que...  
 viva...  
 sabal...  
 ue...  
 J...  
 ut...  
 g...  
 Juro...  
 ca...  
 Fran...  
 F...

Los veinte dias...  
 Son...  
 tan...  
 negro...  
 s...  
 dos...  
 gum...  
 de...  
 er...

De...  
 Juro...  
 mand...  
 gr...  
 n...  
 gu...  
 g...  
 de...  
 de...



13

Aos vinte e um dias do mes de abril de mil e setecentos e cinco  
 e setenta e cinco annos a vossa Magestade publica desta villa  
 de Vila Rica de Minas Gerais a pregoada e emadi  
 ta praça de benifícios de se junto de  
 anno de mil e setecentos e cinco e noventa  
 e cinco por hum negro preterito o alcaide de  
 a villa de Vila Rica de Minas Gerais foy o termo que  
 elle Antonio Luis de Almeida e Aguiar  
 e Aguiar que oys e ois deigo por se quemede  
 o dito alcaide de que foy o termo que  
 elle Antonio Luis de Almeida e Aguiar  
 e Aguiar que oys e ois

Termo de ajuizada

Aos vinte e um dias do mes de abril de mil e setecentos e cinco  
 e setenta e cinco annos a vossa Magestade publica desta villa  
 de Vila Rica de Minas Gerais a pregoada e emadi  
 ta praça de benifícios de se junto de  
 anno de mil e setecentos e cinco e noventa  
 e cinco por hum negro preterito o alcaide de  
 a villa de Vila Rica de Minas Gerais foy o termo que  
 elle Antonio Luis de Almeida e Aguiar  
 e Aguiar que oys e ois deigo por se quemede  
 o dito alcaide de que foy o termo que  
 elle Antonio Luis de Almeida e Aguiar  
 e Aguiar que oys e ois

Auto de ajuizada foy o termo de ajuizada de  
 e dois foy quemede e hum ganho de hum  
 e hum e dois e dois de ajuizada e hum par de  
 mais e dois

14 1/2

Aos vinte dias do mes de abril de mil e setecentos e cinco  
 e setenta e cinco annos a vossa Magestade publica desta villa  
 de Vila Rica de Minas Gerais a pregoada e emadi  
 ta praça de benifícios de se junto de  
 anno de mil e setecentos e cinco e noventa  
 e cinco por hum negro preterito o alcaide de  
 a villa de Vila Rica de Minas Gerais foy o termo que  
 elle Antonio Luis de Almeida e Aguiar  
 e Aguiar que oys e ois deigo por se quemede  
 o dito alcaide de que foy o termo que  
 elle Antonio Luis de Almeida e Aguiar  
 e Aguiar que oys e ois



Segue amem deo...  
 e de am de arremanas...  
 quem may de a fronta...  
 sem may de...  
 u de...  
 imesmo...  
 nta...  
 may...  
 eum...  
 hum...  
 arreman...  
 e...  
 p...  
 me...  
 p...  
 v...  
 d...  
 r...  
 y...  
 q...  
 d...  
 e...  
 n...  
 d...  
 d...  
 d...

A os vinte e doys dias do mes de abril de mil e trezentos e  
 cento e cinquenta e tres dias digo e trynsa e tres annos  
 de Nossa villa de Nossa Senhora da cidade de  
 Pisan guay em aprava publica della aly por  
 eum negro que se chama de...  
 tras...  
 com...  
 p...  
 so...  
 e...

A...  
 v...



Vista villa de Noe da Conde da Piedade do Pi-  
tanguy na sua Jurisdição della e publicamente  
por hum negro forão apregoado de bonis loca-  
zab com o E. udy noy crizo da praça p. r. con-  
te o alcaide que me deve se guenã Eome  
Lanço de que f. is ute termo que eu Antõ-  
nyo Leite de Almeida e Aguiar y oriu-  
as que deservij //

Atos vinte e quatro dias do mes de Abril de  
mil e setecentos e vinte e tres annos Vista  
villa de Noe da Conde da Piedade do  
Pitanguy aly por hum negro forão apre-  
goado de bonis de zay com o E. udy noy  
crizo da praça e me l. udy noy p. l. o alcaide  
de desta dita villa de que me deve se  
que não houve Lanço de que f. is ute termo  
que eu Antõnyo Leite de Almeida e Agui-  
ar y oriuas que deservij //

Termo de asuntada

Atos vinte e cinco dias do mes de Abril de  
mil e setecentos e vinte e tres annos  
vista villa de Noe da Conde da Piedade  
do Pitanguy em casa de morada de mim  
y oriuas a oydencia no meado e sumary a l. udy  
de de inuentario hum vol do alcaide  
de della que delhe due de l. udy noy e pri-  
zoy dos negros que eu o que a oydencia de  
que de que f. is ute de asuntada que eu  
Antõnyo Leite de Aguiar y oriuas do  
Ju. d. d. l. al. crizo que deservij //

Por dos gartos e da daragos

M. varão na cadeya a onze de Abril  
de tres e oriuas adobor dos negros e eu me  
negros de o d. udy negros e hum negro que l. udy  
daragos cada hum importao em d. udy oita  
uy de ouro //

6<sup>o</sup> Por gartos de l. udy e um de l. udy e um de l. udy y  
3<sup>o</sup> 4<sup>o</sup> crizo a oydencia de zay por l. udy importao //